



CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Informações trimestrais em
30 de junho de 2011

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-10
Relatório dos auditores independentes	11-12
Balanços patrimoniais	13
Demonstrações do resultado	14
Demonstrações do resultado abrangente	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas às informações trimestrais	19-76

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as Informações Trimestrais da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e informações financeiras consolidadas também preparadas de acordo com os CPCs e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

Eventos de Destaque no Período

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 20 de junho de 2011, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao primeiro semestre de 2011, no montante de R\$28,4 milhões, equivalentes a R\$0,1135 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de julho de 2011. Abaixo se encontra um resumo das mais recentes deliberações de proventos da Companhia:

Provento	Deliberação	Montante (R\$ mm)	Valor bruto em R\$/ação	Pagamento
JCP 1S10	RCA 18/06/10	9,24	0,04	12/07/10
JCP 2S10	RCA 20/12/10	10,10	0,04	10/01/11
Dividendos	AGO 29/04/11	11,28	0,05	11/05/11
JCP 1S11	RCA 20/06/11	28,40	0,11	08/07/11

Aumentos de Capital

Em 15 de junho encerrou-se o prazo para exercício dos direitos de subscrição pelos acionistas da Companhia e em 29 de junho, o prazo para subscrição das sobras pelos acionistas que manifestaram interesse na aquisição das mesmas. O direito foi concedido aos acionistas com base na posição acionária de 16 de maio de 2011 por conta do aumento de capital por meio da capitalização de parcela da reserva especial de ágio. Do total aprovado de 1.659.116 ações ordinárias para emissão, 98,1% foram subscritas por meio do exercício dos direitos de

subscrição e subscrição das sobras rateadas. Em 7 de julho foi realizado em bolsa o leilão das 30.834 ações não subscritas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de julho de 2011 foi homologado o aumento de capital relativo à capitalização de parcela da reserva especial de ágio e também aprovado aumento de capital em função do exercício de opções de ações no âmbito dos planos de outorga da Companhia. Com as referidas aprovações, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$57,2 milhões com a emissão de 3.459.892 ações, passando a R\$276,2 milhões dividido em 253.690.159 ações ordinárias, sem valor nominal.

Aquisição de Participação Relevante

No dia 14 de julho de 2011 a Companhia veio a público informar que recebeu correspondência conjunta da (i) Ice Overseas Limited (ICE), empresa do grupo Intercontinental Exchange, um dos maiores operadores de bolsas globais de futuros, clearing houses e mercados de balcão, e dos acionistas: (ii) Fundo de Investimento em Participações – Advent de Participações (“FIP Advent”) e (iii) determinadas controladas diretas ou indiretas do Itaú Unibanco Holding S.A., informando que a ICE adquiriu destes acionistas, 31.565.314 ações ordinárias de emissão da Cetip, representativas de 12,44% do capital social da Companhia.

Collateral Management entra em operação

A partir de 18 de julho, a Cetip passou a disponibilizar o acesso ao Collateral Management (CETIPCOLateral) aos participantes do mercado.

A solução pioneira está alinhada com as melhores práticas dos mercados doméstico e internacional. O foco principal está no uso de garantias para mitigar o risco de operações de derivativos de balcão registradas na Cetip, permitindo que os participantes e seus clientes mobilizem ativos elegíveis depositados na Companhia e no Selic.

Avaliado e aprovado pelo Banco Central e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, o Módulo – CETIPCOLateral foi especialmente desenhado para o mercado brasileiro com base na estrutura de Gestão de Colateral da Clearstream, empresa do Grupo Deutsche Börse. Uma característica fundamental da novidade é a alocação automática das garantias em função de um valor de exposição bilateral, não sendo restrita a um contrato ou conjunto limitado de contratos de derivativos. Esse valor de exposição bilateral pode ser definido de modo bastante flexível pelas partes, por apenas uma das partes, ou pela Cetip, se essa for formalmente contratada para esse propósito.

Nesse primeiro momento, os ativos elegíveis depositados na Cetip serão o CDB – Certificados de Depósito Bancário, o DI – Depósito Interfinanceiro, a LF – Letra Financeira e as Debêntures. Os ativos elegíveis depositados no Selic são todos os títulos públicos federais.

O CETIPCOLateral é automatizado e incorpora o conceito de autoalocação, autossustituição e otimização de ativos a serem utilizados como garantia. Além disso, proverá aos clientes acesso em tempo real a todas as informações relativas às alocações de colateral e permitirá o lançamento das exposições a serem cobertas, proporcionando mais segurança para o mercado brasileiro de derivativos de balcão.

Letra Financeira atinge R\$100 bilhões em estoque

O estoque de Letras Financeiras, que tem como principais características o prazo mínimo de vencimento de 24 meses, a isenção de recolhimento de compulsório, o valor nominal unitário de R\$ 300 mil e a remuneração definida por taxa de juros prefixada, atingiu a marca de R\$93 bilhões, no final de julho de 2011, sendo que já no início de agosto esta marca passou para

R\$100 bilhões de ativos registrados. As primeiras emissões de Letras Financeiras no mercado ocorreram em março de 2010, e desde abril de 2010 este ativo começou a ser registrado nos sistemas da Cetip.

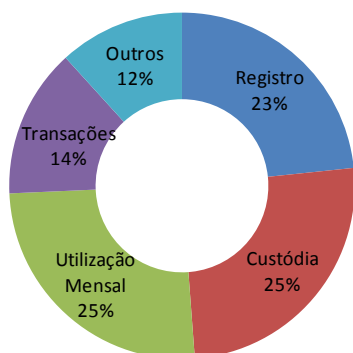
Análise dos Resultados Econômico-Financeiros

Receita Operacional

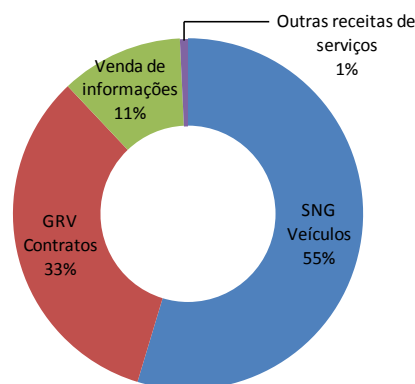
A receita operacional da Companhia atingiu R\$210,3 milhões no 2T11 (R\$184,8 milhões de receita líquida) sendo que o segmento Cetip respondeu por 58% do total e o segmento GRV respondeu por 42%. As receitas do segmento Cetip estão relacionadas com a prestação de serviços de registro, custódia, transações, utilização mensal e outros, totalizando R\$122,7 milhões no segundo trimestre de 2011, dos quais 25% são representados pela receita de custódia, 25% pela receita de utilização mensal, 23% pela receita de registro, 14% pela receita de transação e 12% por outras receitas.

Já a receita relacionada ao segmento GRV foi de R\$87,6 milhões, sendo 55% provenientes do SNG Veículos, 33% do GRV Contratos, 11% da venda de informações e 1% de outras receitas de serviços.

Participação Receita CETIP 2T11



Participação Receita GRV 2T11



Segmento Cetip

Receita de Registro – R\$28,7 milhões, decorrente do aumento nas receitas provenientes dos registros de derivativos de balcão, com destaque para as operações de Swap que geraram uma receita de R\$5,0 milhões no 2T11, associado ao crescimento das receitas originadas pelo registro dos instrumentos de renda fixa, com destaque para (i) outros instrumentos de renda fixa, que incluem ativos como, Nota Comercial, CCB, CCE, NCE, entre outros; (ii) DI; (iii) letras financeiras e (iv) CDBs. Também vale ressaltar a receita proveniente de outros serviços de registro que contribuiu positivamente para a receita deste segmento.

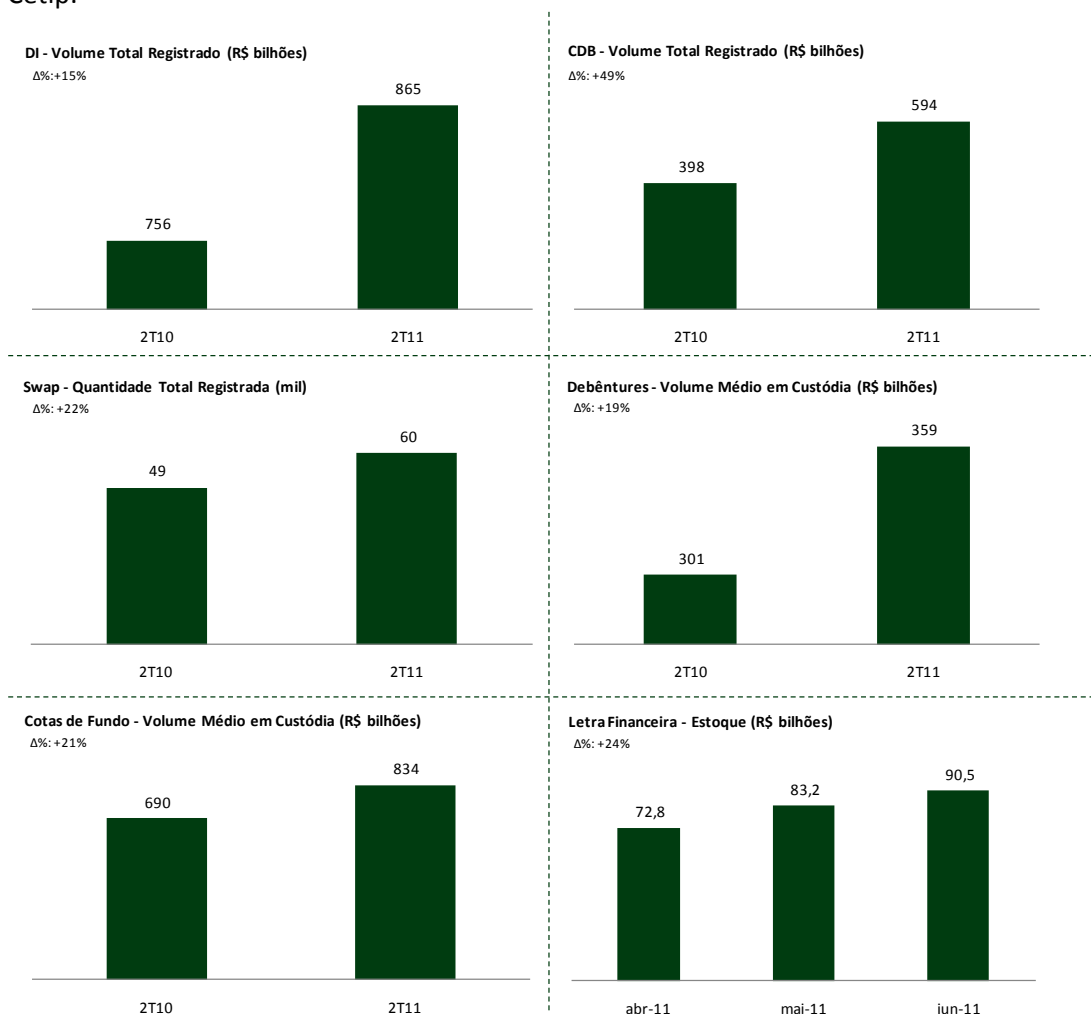
Receita de Custódia – R\$31,2 milhões em função, principalmente, do avanço da receita proveniente das Letras Financeiras, que atingiu R\$3,0 milhões no 2T11. Esse crescimento nas Letras Financeiras é reflexo principalmente do aumento do volume sob custódia desse instrumento, cujo estoque depositado avançou 66,6%, passando de R\$54,3 bilhões em março de 2011 para R\$90,5 bilhões no 2T11. Outros dois fatores que impactaram positivamente o avanço da receita total de custódia no trimestre foram (i) o crescimento na linha de outros ativos sob custódia, decorrente principalmente dos instrumentos relacionados a agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e (ii) o avanço da receita de debêntures, em função do crescimento no volume médio custodiado.

Receita de Utilização Mensal – R\$31,3 milhões, principalmente em função do aumento na quantidade média de participantes registrados no 2T11 associado a uma ligeira melhoria nas margens médias no 2T11.

Receita de Transações – R\$17,1 milhões influenciados pela ligeira queda no volume de transações processada em relação aos ativos mantidos sob custódia.

Outras Receitas – R\$14,4 milhões, principalmente em virtude da redução nas receitas provenientes das taxas sobre operações definitivas. Mesmo o avanço na quantidade de transferências eletrônicas processadas (TEDs) que impactou no crescimento da receita de serviços prestados à Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), não foi suficiente para desempenho positivo dessa receita.

Abaixo alguns dados de desempenho histórico dos principais ativos relacionados ao segmento Cetip:



Segmento GRV

SNG Veículos – sistema eletrônico de processamento e custódia de garantias das instituições financeiras sobre veículos contribuiu com o montante de R\$47,9 milhões para a receita operacional total durante o 2T11.

GRV Contratos – já a plataforma de custódia de informações relativas a contratos de operações de financiamento de veículos totalizou R\$29,2 milhões da receita.

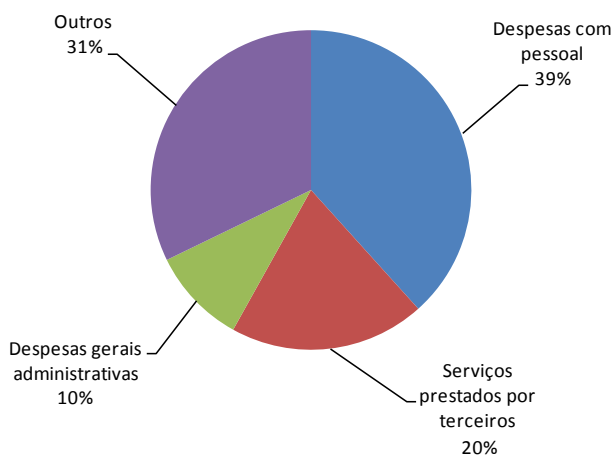
Venda de informações – atingiu R\$9,9 milhões, contribuindo com 11% da receita bruta total do segmento GRV.

Abaixo alguns dados de desempenho histórico relacionados ao segmento GRV:

(em milhões)	Quantidade			Variação (%)	
	2T11	1T11	2T10	2T11/1T11	2T11/2T10
SNG Veículos					
Quantidade de veículos vendidos	4,2	4,0	3,9	6,3%	8,6%
Novos	1,4	1,3	1,2	10,1%	14,4%
Usados	2,8	2,7	2,6	4,5%	5,9%
Quantidade de veículos financiados	1,9	1,8	1,8	7,1%	5,3%
Novos	1,0	0,9	0,9	10,6%	9,3%
Usados	0,9	0,9	0,9	3,7%	1,4%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	45%	45%	47%	-	-
GRV Contratos					
Inclusões de Contratos (Unidade)	1,3	1,2	1,0	7,4%	31,2%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	68%	68%	55%	-	-

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$71,6 milhões no 2T11, compostas principalmente pelas (i) despesas com pessoal (R\$27,6 milhões), cujo crescimento foi determinado, em grande parte, pelo reajuste de salários em decorrência do acordo coletivo de duas unidades das três unidades da Companhia e pelo aumento da provisão para participação nos lucros e resultados, representando 39% das despesas operacionais, (ii) serviços prestados por terceiros (R\$14,2 milhões), representando 20% do total e (iii) despesas gerais e administrativas (R\$7,0 milhões), representando 10% do total das despesas operacionais. A despesa de depreciação e amortização atingiu R\$16,2 milhões em decorrência principalmente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por conta da aquisição da GRV.



Nota: Despesas com pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros

Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social foi de 24% no 2T11, sendo esta redução explicada principalmente pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio relativos ao 1º semestre de 2011 declarados em junho/11.

A amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representou uma economia tributária de R\$34,4 milhões no primeiro semestre de 2011.

Lucro Líquido e EBITDA

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$60,0 milhões no 2T11 com uma margem líquida de 32,5% em função do bom desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2011.

A expressiva geração de receita da Companhia contribuiu positivamente para o avanço do EBITDA ajustado¹ que atingiu R\$135,7 milhões no 2T11. A margem EBITDA ajustada foi de 73,5% sobre a receita líquida.

Investimentos

No 2º trimestre de 2011, a atividade de investimentos da Cetip atingiu 3,8% da receita líquida ou R\$6,9 milhões. Podemos destacar alguns dos principais investimentos que efetuamos nesse período e que contribuirão para o avanço em nossa atividade de investimentos: (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos.

Outros Destaques Financeiros

O fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$13,5 milhões no 2T11, já considerando o montante de R\$108,6 milhões destinados a aplicações financeiras. Dos recursos gerados, no trimestre pelas atividades operacionais, R\$6,8 milhões foram destinados às atividades de investimentos e R\$6,7 milhões às atividades de financiamentos.

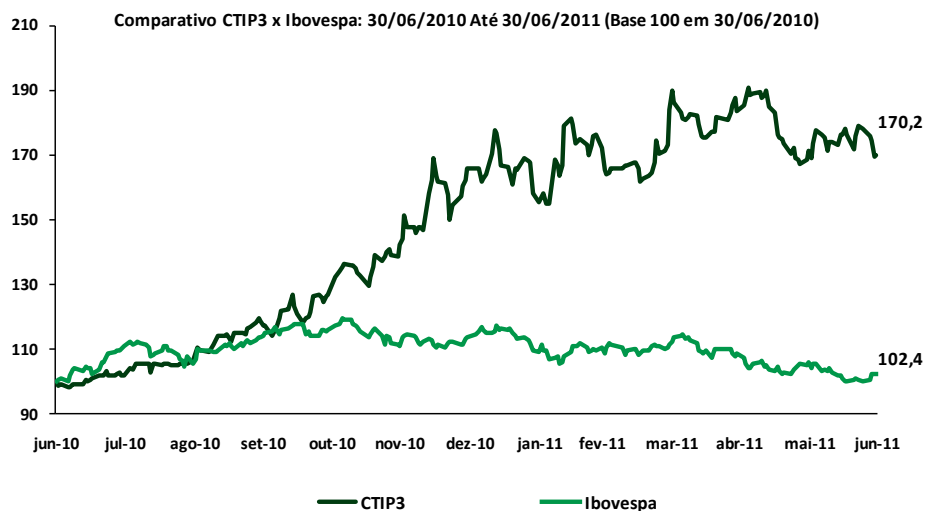
A geração de caixa da Companhia é decorrente principalmente de suas atividades operacionais e as necessidades de caixa estão relacionadas, em especial, aos investimentos em desenvolvimento de sistemas, aquisição de ativos fixos para a melhoria tecnológica e serviço da dívida contraída para a aquisição da GRV.

Desempenho em Bolsa

As ações da Cetip encerraram o 1S11 cotadas a R\$24,15, acumulando uma variação positiva de 2% no período, ante uma variação negativa de 10% do Ibovespa. Ao longo dos últimos 12 meses, as ações da Cetip apresentaram valorização de 70% ante uma variação positiva de 2% do Ibovespa. A Cetip encerrou o 1S11 com um valor de mercado de aproximadamente R\$6,0 bilhões, 90% acima do valor ao final do 1S10.

¹ Valor ajustado pelas despesas com remuneração baseadas em ações sem desembolso caixa no montante de R\$6,3 milhões. O EBITDA não ajustado seria de R\$129,4 milhões no segundo trimestre de 2011.

EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela companhia, conciliada com as demonstrações financeiras e observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Cetip divulga EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho.



Valores em R\$, exceto quando especificado	1S10	1S11
Cotação no início do período	14,03	23,53
Máxima	17,08	27,07
Média	14,42	24,61
Mínimo	12,18	21,97
Cotação ao final do período	14,19	24,15
Volume médio diário (R\$ milhões)	7,66	25,02
Quantidade de ações (mil ações) ¹	224.223	250.230

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Governança Corporativa

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, tem como diretriz a observação de sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; e (iv) disponibilizar as demonstrações financeiras anuais no idioma inglês e com base em princípios de contabilidade internacionalmente aceitos. A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a Companhia, seus Administradores e Acionistas Controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do Estatuto Social da Companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre Controladores das empresas listadas no Novo Mercado, Acionistas em geral, Administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes.

A Administração

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2011

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações contábeis intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao 2º trimestre de 2011

As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2011, elaborados sob a responsabilidade da administração, que estão sendo apresentados como informações suplementares em relação aos períodos de apresentação requeridos pelo CPC 21 e IAS 34, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaborados, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC MG-077045/O-0 S RJ

CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10			30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Circulante		412.800	248.030	425.144	251.598	Circulante		297.208	302.102	298.485	303.392
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.801	667	3.897	853	Fornecedores		8.705	12.670	8.716	12.685
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	316.403	160.303	325.498	160.809	Obrigações trabalhistas e encargos	12	23.818	28.361	23.981	28.692
Contas a receber	6	68.976	67.089	72.099	69.895	Tributos a recolher	13	10.702	13.885	10.836	14.023
Impostos e contribuições a compensar		5.991	5.896	5.991	5.896	Imposto de renda e contribuição social		-	8.397	922	9.202
Outros créditos		12.244	11.450	12.271	11.517	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		26.783	22.248	26.783	22.248
Despesas antecipadas	7	5.385	2.625	5.388	2.628	Recebimentos por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras a capitalizar	29	34.863	-	34.863	-
						Provisão gastos com aquisição GRV		147	35.510	147	35.510
						Preço de aquisição - parcela a prazo	8	189.312	178.100	189.312	178.100
Não circulante		2.283.942	2.321.703	2.272.875	2.319.425	Obrigações de arrendamentos financeiros	15	2.864	2.846	2.864	2.846
						Outras obrigações		14	85	61	86
Realizável a longo prazo		108.691	133.597	108.691	133.597	Não circulante		1.364.753	1.318.597	1.364.753	1.318.597
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	41.677	58.644	41.677	58.644	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23a	105.298	79.413	105.298	79.413
Depósitos judiciais		72	72	72	72	Provisão para contingências e obrigações legais	14	2.213	2.083	2.213	2.083
Despesas antecipadas	7	4.150	975	4.150	975	Debentures emitidas	15	892.957	892.683	892.957	892.683
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23a	62.207	73.360	62.207	73.360	Preço de aquisição - parcelas a prazo	8	362.972	341.828	362.972	341.828
Outros créditos		585	546	585	546	Obrigações de arrendamentos financeiros	15	1.313	2.590	1.313	2.590
Investimentos		66.842	59.095	5.139	4.633	Patrimônio líquido		1.034.781	949.034	1.034.781	949.034
Investimento em coligada	9b	4.406	4.100	4.406	4.100	Capital social	16a	219.021	218.549	219.021	218.549
Investimento em controlada	9a	61.703	54.462	-	-	Reservas de capital	16b	662.014	648.383	662.014	648.383
Outros investimentos		733	533	733	533	Ajustes de avaliação patrimonial		(199)	(200)	(199)	(200)
Imobilizado	10	42.262	44.070	42.302	44.112	Reservas de lucros	16c,d	82.302	82.302	82.302	82.302
						Lucros/prejuízos acumulados		71.643	-	71.643	-
Intangível	11	2.066.147	2.084.941	2.116.743	2.137.083						
Total do ativo		2.696.742	2.569.733	2.698.019	2.571.023	Total do passivo e patrimônio líquido		2.696.742	2.569.733	2.698.019	2.571.023

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

Demonstrações do resultado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado	
		2T11	Acumulado 2011	2T10	Acumulado 2010	2T11	Acumulado 2011
Receita líquida de serviços	18	176.936	342.586	65.207	127.928	184.775	357.897
(Despesas)/outras receitas operacionais		(70.473)	(136.960)	(29.697)	(55.160)	(71.565)	(139.114)
Despesas com pessoal		(26.930)	(50.363)	(13.274)	(26.910)	(27.238)	(50.895)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	25c	(6.316)	(13.631)	(2.622)	(4.839)	(6.316)	(13.631)
Depreciação e amortização	10 e 11	(15.460)	(30.782)	(1.530)	(3.114)	(16.196)	(32.254)
Serviços prestados por terceiros	19	(14.179)	(25.825)	(3.391)	(6.766)	(14.182)	(25.901)
Despesas gerais e administrativas	20	(6.947)	(12.652)	(2.337)	(4.334)	(6.992)	(12.726)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(275)	(543)	(267)	(531)	(275)	(543)
Honorários de conselheiros		(320)	(694)	(337)	(729)	(320)	(694)
Impostos e taxas		(150)	(2.340)	(142)	(343)	(150)	(2.340)
Despesas com IPO e reestruturação	21	-	-	(5.944)	(7.798)	-	-
Outras despesas operacionais		(6)	(331)	(47)	(56)	11	(331)
Outras receitas operacionais		110	201	194	260	93	201
Resultado de equivalência patrimonial	9	6.114	11.801	147	273	195	307
Resultado financeiro	22	(34.383)	(76.459)	5.422	11.297	(34.255)	(76.314)
Receitas financeiras		8.136	14.381	5.437	11.321	8.270	14.533
Despesas financeiras		(42.519)	(90.840)	(15)	(24)	(42.525)	(90.847)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		78.194	140.968	41.079	84.338	79.150	142.776
Imposto de renda e contribuição social		(18.152)	(40.927)	(11.526)	(26.947)	(19.108)	(42.735)
Do exercício	23c	(145)	(3.760)	(9.636)	(22.230)	(1.101)	(5.568)
Diferidos	23c	(18.007)	(37.167)	(1.890)	(4.717)	(18.007)	(37.167)
Lucro líquido do período		60.042	100.041	29.553	57.391	60.042	100.041
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)							
Lucro básico por ação		0,2401	0,4003	0,1319	0,2565	0,2401	0,4003
Lucro diluído por ação		0,2356	0,3927	0,1291	0,2506	0,2356	0,3927

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado	
	2T11	Acumulado 2011	2T10	Acumulado 2010	2T11	Acumulado 2011
Lucro líquido do período	60.042	100.041	29.553	57.391	60.042	100.041
Outros componentes do resultado abrangente						
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	11	2	(370)	649	11	2
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	(5)	(1)	125	(222)	(5)	(1)
Total outros componentes do resultado abrangente	6	1	(245)	427	6	1
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	60.048	100.042	29.308	57.818	60.048	100.042

CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2010		218.549	648.383	(200)	2.048	80.254	-	-	949.034
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	100.041	-	100.041
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	1	-	-	-	-	1
Total do resultado abrangente do período		-	-	1	-	-	100.041	-	100.042
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	25c	472	-	-	-	-	-	-	472
Apropriação - planos de opções de ações	25c	-	13.631	-	-	-	-	-	13.631
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(28.398)	-	(28.398)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		472	13.631	-	-	-	(28.398)	-	(14.295)
Saldos em 30 de junho de 2011		219.021	662.014	(199)	2.048	80.254	71.643	-	1.034.781
Saldos em 31 de dezembro de 2009		204.315	102.829	(888)	2.048	-	(1.447)	47.580	354.437
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	57.391	-	57.391
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	427	-	-	-	-	427
Total do resultado abrangente do período		-	-	427	-	-	57.391	-	57.818
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(47.580)	(47.580)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio	14e	2.229	(2.229)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	25c	672	-	-	-	-	-	-	672
Apropriação - planos de opções de ações	25c	-	4.839	-	-	-	-	-	4.839
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(9.237)	-	(9.237)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		2.901	2.610	-	-	-	(9.237)	(47.580)	(51.306)
Saldos em 30 de junho de 2010		207.216	105.439	(461)	2.048	-	46.707	-	360.949

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Notas	CETIP		Consolidado			
		2T11	Acumulado 2011	2T10	Acumulado 2010	2T11	Acumulado 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais							
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		78.194	140.968	41.079	84.338	79.150	142.776
Ajustes							
Depreciação e amortização		15.460	30.782	1.530	3.114	16.196	32.254
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		(10)	315	46	84	(10)	315
Resultado de equivalência patrimonial		(6.114)	(11.801)	(147)	(273)	(195)	(307)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa		6.316	13.631	2.622	4.839	6.316	13.631
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(899)	(1.790)	(841)	(1.634)	(899)	(1.790)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		42.330	90.413	-	-	42.330	90.413
Juros sobre arrendamentos financeiros		156	317	-	-	156	317
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		135.433	262.835	44.289	90.468	143.044	277.609
Variações nos ativos e passivos							
Aplicações financeiras livres		(101.904)	(137.341)	14.500	(6.574)	(108.597)	(145.930)
Contas a receber		(3.074)	(1.887)	7.351	2	(3.210)	(2.204)
Impostos e contribuições a compensar		2.786	2.945	(34)	1.636	2.159	2.318
Outros créditos		(1.678)	(889)	(633)	(596)	(1.654)	(849)
Despesas antecipadas		(630)	(5.935)	(557)	594	(624)	(5.935)
Depósitos judiciais		-	-	-	6	-	-
Fornecedores		1.777	(3.965)	4.006	823	1.774	(3.960)
Obrigações trabalhistas e encargos		3.755	(4.543)	5.000	4.718	3.788	(4.711)
Tributos a recolher		(2.807)	(5.667)	(1.619)	(479)	(2.788)	(5.671)
Outras obrigações		(139)	(70)	5	23	(108)	(33)
Provisão gastos com aquisição GRV		(14.699)	(35.363)	-	-	(14.699)	(35.363)
Provisão para contingências e obrigações legais		198	130	(394)	(129)	198	130
Caixa proveniente das operações		19.018	70.250	71.914	90.492	19.283	75.401
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.562)	(15.197)	(14.989)	(21.780)	(5.812)	(16.261)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		13.456	55.053	56.925	68.712	13.471	59.140
Fluxo de caixa das atividades de investimento							
Aquisição de ativo imobilizado		(1.103)	(1.624)	(4.182)	(4.333)	(1.103)	(1.624)
Aquisição de ativos intangíveis		(5.840)	(9.077)	(5.442)	(8.449)	(5.840)	(9.077)
Aquisição de outros investimentos		-	(200)	-	-	-	(200)
Dividendos recebidos de controlada		-	4.177	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		137	210	-	-	137	210
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(6.806)	(6.514)	(9.624)	(12.782)	(6.806)	(10.691)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Pagamento de juros sobre debêntures		(29.858)	(57.783)	-	-	(29.858)	(57.783)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(788)	(1.576)	-	-	(788)	(1.576)
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras		34.863	34.863	2.908	2.908	34.863	34.863
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		362	472	574	672	362	472
Juros brutos sobre o capital próprio pagos		-	(10.096)	-	(8.946)	-	(10.096)
Dividendos pagos		(11.285)	(11.285)	(50.780)	(50.780)	(11.285)	(11.285)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(6.706)	(45.405)	(47.298)	(56.146)	(6.706)	(45.405)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		(56)	3.134	3	(216)	(41)	3.044
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		3.857	667	15	234	3.938	853
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	3.801	3.801	18	18	3.897	3.897

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado	
	2T11	Acumulado 2011	2T10	Acumulado 2010	2T11	Acumulado 2011
Receitas	197.411	382.258	75.748	148.601	205.614	398.301
Receitas de serviços	197.301	382.074	75.554	148.341	205.521	398.117
Outras receitas	110	184	194	260	93	184
Insumos adquiridos de terceiros	(21.165)	(38.901)	#####	(18.977)	(21.202)	(39.058)
Despesas gerais e administrativas	(6.947)	(12.652)	(2.337)	(4.334)	(6.992)	(12.726)
Serviços prestados por terceiros	(14.179)	(25.825)	(3.391)	(6.766)	(14.182)	(25.901)
Despesas com IPO e reestruturação	-	-	(5.944)	(7.798)	-	-
Outras despesas	(39)	(424)	(60)	(79)	(28)	(431)
Valor adicionado bruto	176.246	343.357	64.016	129.624	184.412	359.243
Depreciação e amortização	(15.460)	(30.782)	(1.530)	(3.114)	(16.196)	(32.254)
Valor adicionado líquido produzido	160.786	312.575	62.486	126.510	168.216	326.989
Valor adicionado recebido em transferência	14.250	26.182	5.584	11.595	8.465	14.840
Resultado de equivalência patrimonial	6.114	11.801	147	273	195	307
Receitas financeiras	8.136	14.381	5.437	11.322	8.270	14.533
Valor adicionado a ser distribuído	175.036	338.757	68.070	138.105	176.681	341.829
Distribuição do valor adicionado						
<i>Empregados</i>	29.960	57.976	14.363	28.707	30.215	58.421
Remuneração direta	13.088	24.426	6.926	14.289	13.289	24.769
Benefícios	2.882	5.707	1.704	3.121	2.921	5.783
Participação nos lucros	6.322	11.568	2.244	4.630	6.322	11.568
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6.316	13.631	2.622	4.839	6.316	13.631
FGTS	1.032	1.950	530	1.099	1.047	1.976
Honorários de conselheiros	320	694	337	729	320	694
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	42.273	89.467	23.887	51.476	43.663	92.094
Municipal	6.803	13.194	3.800	7.469	6.884	13.341
Federal	35.470	76.212	20.078	43.936	36.779	78.692
Outros	-	61	9	71	-	61
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	42.761	91.273	267	531	42.761	91.273
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	42.330	90.413	-	-	42.330	90.413
Juros sobre arrendamentos financeiros	156	317	-	-	156	317
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	275	543	267	531	275	543
<i>Remuneração do capital próprio</i>	60.042	100.041	29.553	57.391	60.042	100.041
Juros sobre o capital próprio	28.398	28.398	9.237	9.237	28.398	28.398
Lucros retidos	31.644	71.643	20.316	48.154	31.644	71.643
Valor adicionado distribuído	175.036	338.757	68.070	138.105	176.681	341.829

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

**Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, de ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

Em 29 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social votante da GRV Solutions S.A. (“GRV”) e de sua subsidiária integral GRV Info Tecnologia S.A. (“GRV Info”). A GRV é o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de gravames, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecedora de uma infra-estrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

Aquisição da GRV

Em 1º de dezembro de 2010, a CETIP celebrou com os acionistas da GRV, Contrato de Compra e Venda de Ações, Incorporação e Outras Avenças (“Contrato”) com condição suspensiva, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para aquisição de 100% do capital da GRV pela CETIP. A conclusão da aquisição estava sujeita ao cumprimento pelas partes de determinadas condições previstas no Contrato e à sua aprovação, nos termos da legislação aplicável, pelos acionistas da CETIP. A operação foi concluída em 29 de dezembro de 2010, data em que a CETIP adquiriu o controle da GRV.

A operação envolveu um valor total de R\$2.000.000, pela aquisição de 100% do capital social da GRV. A operação foi implementada da seguinte forma:

a) Aquisição, pela CETIP, de ações representativas de 77,75% do capital total e votante da GRV, pelo preço total de R\$ 1.555.021, a serem pagos conforme segue:

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) R\$ 1.000.000 desembolsado à vista na data de fechamento da transação;
- (ii) R\$ 555.000 em três prestações iguais, corrigidas por IGP-M + 2,0% a.a., vencidas em dezembro/2011, dezembro/2012 e maio/2013; e

b) Subsequente incorporação da GRV pela CETIP com a entrega de:

- (i) R\$ 445.000 em 23.485.202 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da CETIP avaliadas com base no preço médio ponderado por volume das ações CTIP3 ao longo dos pregões entre 15 de outubro de 2010, inclusive, e 29 de novembro de 2010, inclusive.

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, foi aprovada, entre outras matérias, a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da GRV pela CETIP nos termos do Instrumento de Protocolo e Justificativa da Operação de Incorporação, datado de 2 de dezembro de 2010.

Em decorrência da incorporação da GRV pela CETIP, os acionistas da GRV receberam, em 29 de dezembro de 2010 (data de conclusão da operação), 23.485.202 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da CETIP, sendo a referida relação de substituição, resultado de negociação entre a administração da Companhia e os acionistas da GRV, após considerarem estudos da Companhia e as opiniões dos seus assessores.

Informações adicionais sobre a referida combinação de negócios estão incluídas na Nota 8.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2011.

a. Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, GRV Info, entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

Considerando que a Companhia não possuía controladas antes da aquisição da GRV, não estão sendo apresentadas demonstrações consolidadas relativas ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010.

c. Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

f. Estimativas contábeis

A preparação de informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 8 – determinação do valor justo da contraprestação transferida e do valor justo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos na combinação de negócios;
- (ii) Nota 10 e 11 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (iii) Nota 14 – determinação das provisões para contingências;
- (iv) Nota 25c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo líquido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

(ii) Investimento em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) Investimento em coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas é também reconhecida de maneira reflexa nas reservas da Companhia. As movimentações cumulativas são ajustadas contra o valor contábil do investimento.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

iii. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv. Ativos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

v. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (*impairment*).

vi. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

vii. Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

viii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

d. Contas a receber e outros créditos

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos (*impairment*), quando aplicável. Na prática, considerando o curto prazo médio de recebimento (inferior a um mês) são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia poderá não receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

e. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a Companhia, decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

f. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 14).

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo dos terrenos e edificações foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP antigo. Os demais itens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu valor de custo histórico de acordo com o BR GAAP antigo.

Terrenos e edifícios compreendem os escritórios de São Paulo e do Rio de Janeiro e são demonstrados pelo valor reavaliado em 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas para a CETIP Associação por perito avaliador independente, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Conforme facultado pelo IFRS e CPCs, a Companhia adotou o valor residual reavaliado como custo atribuído (*deemed cost*) para as edificações e terrenos, mantendo assim a parcela relativa à reavaliação que será realizada mediante depreciação ou alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação correspondente foi capitalizada quando da incorporação do acervo líquido da CETIP Associação pela CETIP no contexto do processo de desmutualização.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

h. Intangível

(i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível".

O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iii) Licenças de softwares adquiridas

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iv) Desenvolvimento de softwares

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 11.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e os ativos intangíveis de vida útil definida são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre (i) o preço líquido de venda e (ii) o valor em uso de um ativo.

j. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

k. Debêntures

As debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

l. Obrigações de arrendamentos financeiros

A Companhia possui certos bens do imobilizado que foram arrendados. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os pagamentos mínimos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro e redução do passivo em aberto. O encargo financeiro é apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil do ativo.

m. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são reconhecidas no momento da realização das transações (a exemplo das receitas de registro, transações e inserção de gravames) ou da prestação do serviço (a exemplo das receitas de custódia e utilização mensal), de acordo com a competência.

n. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures e arrendamentos financeiros. Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 14f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e
- iii. Obrigações legais - Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

p. Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia efetua contribuições regulares a um plano de previdência complementar, que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

r. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

s. Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

t. Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa	61	113	65	123
Depósitos bancários	116	529	208	705
Certificados de depósito bancário	3.624	25	3.624	25
	<u>3.801</u>	<u>667</u>	<u>3.897</u>	<u>853</u>

5 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	20.681	15.598
Certificados de depósito bancário	37	5.479
Letras Financeiras do Tesouro	202.871	66.500
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	58.951	95.416
Mantidas até o vencimento		
Letras do Tesouro Nacional	37.744	-
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	37.796	-
Letras do Tesouro Nacional	-	35.954
	<u>358.080</u>	<u>218.947</u>
Ativo circulante	<u>316.403</u>	<u>160.303</u>
Realizável a longo prazo	<u>41.677</u>	<u>58.644</u>

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho	Consolidado
	de 2011	31 de dezembro
	de 2011	de 2010
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	29.774	15.598
Certificados de depósito bancário	39	5.985
Letras Financeiras do Tesouro	202.871	66.500
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	58.951	95.416
Mantidas até o vencimento		
Letras do Tesouro Nacional	37.744	-
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	37.796	-
Letras do Tesouro Nacional	-	35.954
	<u>367.175</u>	<u>219.453</u>
Ativo circulante	<u>325.498</u>	<u>160.809</u>
Realizável a longo prazo	<u>41.677</u>	<u>58.644</u>

(a) Referem-se principalmente a investimentos em cotas do fundo Alfa Private CETIP Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A., cuja carteira está substancialmente composta por aplicações em títulos públicos federais e aplicações em cotas seniores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDCs”) (31 de dezembro de 2010 - carteira substancialmente composta por aplicações em títulos públicos federais e aplicações em cotas seniores de FIDCs).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Custódia e valor justo

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de junho de 2011, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$37.801 (31 de dezembro de 2010 – R\$35.754).

6 Contas a receber

	CETIP	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2011	2010
A vencer	68.026	66.408
Vencidos até 30 dias	177	180
Vencidos entre 31 e 90 dias	321	248
Vencidos entre 91 e 180 dias	372	149
Vencidos acima de 180 dias	93	143
Total	68.989	67.128
Provisão para <i>impairment</i>	(13)	(39)
Total líquido	68.976	67.089
	Consolidado	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2011	2010
A vencer	70.872	68.962
Vencidos até 30 dias	206	180
Vencidos entre 31 e 90 dias	321	249
Vencidos entre 91 e 180 dias	372	151
Vencidos acima de 180 dias	341	392
Total	72.112	69.934
Provisão para <i>impairment</i>	(13)	(39)
Total líquido	72.099	69.985

Em 30 de junho de 2011, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 10 dias úteis (31 de dezembro de 2010 – 10 dias úteis).

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

8 Combinação de negócios

Em 29 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu 100% do capital social da GRV, principal provedor privado de informações de inserções e baixas de gravames, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecedora de uma infra-estrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos. A aquisição permitirá a exploração de potenciais sinergias entre CETIP e GRV, além da criação de uma companhia com plataforma de negócios diversificada.

O ágio que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura e às sinergias comerciais esperadas da combinação das operações da CETIP e da GRV. Espera-se que o ágio dedutível para fins de imposto de renda apurado de acordo com as regras fiscais e regras contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007 monte a aproximadamente R\$ 816.000.

A tabela a seguir resume o valor justo da contraprestação paga aos antigos acionistas da GRV e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Contraprestação

Em 29 de dezembro de 2010

Caixa	1.000.000
Instrumentos patrimoniais emitidos (23.485.202 ações ordinárias)	541.334
Parcelas a prazo	519.415
Ajuste do preço de aquisição	<u>(9.421)</u>
Total da contraprestação	<u><u>2.051.328</u></u>
Custos relacionados com aquisição (incluídos na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010)	<u>35.216</u>

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	814
Aplicações financeiras	5.985
Contas a receber	30.458
Impostos e contribuições a compensar	177
Outros créditos	2.245
Despesas antecipadas	352
Imobilizado (Nota 10)	10.677
Softwares e sistemas (incluídos em intangíveis) (Nota 11)	9.699
Relacionamentos contratuais (incluído em intangíveis) (Nota 11)	928.448
Fornecedores	(7.481)
Obrigações trabalhistas e encargos	(7.349)
Tributos a recolher	(6.892)
Imposto de renda e contribuição social	(9.202)
Obrigações de arrendamentos financeiros	(5.436)
Outras obrigações	(2.389)
Passivos de imposto diferido (Nota 23a)	(70.593)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>879.513</u>
Ágio	<u>1.171.815</u>
	<u>2.051.328</u>

O valor justo das 23.485.202 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga aos antigos acionistas da GRV (R\$ 541.334) baseou-se no preço da ação da CETIP no fechamento do pregão do dia 29 de dezembro de 2010.

O valor justo das parcelas a prazo no montante de R\$ 519.415 foi estimado aplicando-se o método do fluxo de caixa descontado. As estimativas de valor justo são baseadas nas taxas de mercado para o cupom de IGPM calculadas com base nas cotações do mercado futuro divulgadas em 29 de dezembro de 2010.

O valor justo dos softwares, no montante de R\$ 9.699, foi calculado com base no método do custo de reposição.

O valor justo das relações contratuais no montante de R\$ 928.488 foi estimado com base no método do fluxo de caixa descontado.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A redução de R\$1.574 nos valores provisórios dos ativos líquidos identificáveis reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 foi reconhecida por meio de aumento no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*), como se a contabilização da combinação de negócios tivesse sido completada na data da aquisição.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio será alocado ao segmento de suporte às operações de crédito.

9 Investimento em controladas e coligadas

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de	31 de
	junho	dezembro
	de 2011	de 2010
GRV Info Tecnologia S.A.		
Milhares de ações ordinárias possuídas pela Companhia	800	800
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A GRV Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A GRV Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e o gerenciamento de sistemas de informática; a assessoria e a representação comercial por conta própria e de terceiros e a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária; e a participação no capital de outras empresas do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	GRV Info
Saldo em 31 de dezembro de 2010	54.462
Dividendos recebidos	(4.177)
Ajuste combinação de negócios	(76)
Equivalência patrimonial	11.494
	<hr/>
Saldo em 30 de junho de 2011	61.703

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Investimentos em coligadas

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais	25.551	24.029
Passivos totais	3.520	3.529
Receitas líquidas (a)	16.721	13.667
Lucro do período (a)	1.532	1.363
Milhares de cotas possuídas pela Companhia	2.020	2.020
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (b)	<u>22.031</u>	<u>20.500</u>
Investimento em coligada	<u>4.406</u>	<u>4.100</u>

(a) Receitas e lucro para o período de 1º de dezembro de 2010 a 31 de maio de 2011 e de 1º de dezembro de 2009 a 31 de maio de 2010, respectivamente.

(b) Patrimônio líquido ajustado em 31 de maio de 2011 e 30 de novembro de 2010, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	<u>RTM</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.100
Equivalência patrimonial	<u>306</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u><u>4.406</u></u>

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.874	14.498	2.653	13.382	4.028	383	1.649	603	44.070
Aquisição	-	73	18	928	-	203	79	323	1.624
Alienação/baixa	-	(1)	-	-	-	(173)	(50)	-	(224)
Transferência	-	-	14	119	-	-	51	(191)	(7)
Depreciação	-	(486)	(204)	(1.918)	(439)	(22)	(132)	-	(3.201)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>6.874</u>	<u>14.084</u>	<u>2.481</u>	<u>12.511</u>	<u>3.589</u>	<u>391</u>	<u>1.597</u>	<u>735</u>	<u>42.262</u>
Custo total	6.874	26.748	6.984	33.661	14.099	441	3.474	735	93.016
Depreciação acumulada	-	(12.664)	(4.503)	(20.150)	(10.510)	(50)	(1.877)	-	(50.754)
Taxas anuais médias de depreciação	-	6,3%	13,6%	17,8%	6,5%	10,2%	8,7%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.874	15.517	2.663	13.382	4.028	383	1.662	603	44.112
Aquisição	-	73	18	928	-	203	79	323	1.624
Alienação/baixa	-	(1)	-	-	-	(173)	(50)	-	(224)
Transferência	-	-	14	119	-	-	51	(191)	(7)
Depreciação	-	(486)	(205)	(1.918)	(439)	(22)	(133)	-	(3.203)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>6.874</u>	<u>14.103</u>	<u>2.490</u>	<u>12.511</u>	<u>3.589</u>	<u>391</u>	<u>1.597</u>	<u>735</u>	<u>42.302</u>
Custo total	6.874	26.767	6.994	33.661	14.099	441	3.488	735	93.059
Depreciação acumulada	-	(12.665)	(4.504)	(20.150)	(10.510)	(50)	(1.878)	-	(50.757)
Taxas anuais médias de depreciação	-	6,3%	13,6%	17,8%	6,5%	10,2%	8,7%	-	

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	<u>Ágio</u>	<u>Relações contratuais</u>	<u>Softwares e sistemas adquiridos</u>	<u>Softwares e sistemas desenvolvidos internamente</u>	<u>Softwares e sistemas em desenvolvimento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.170.185	878.010	7.040	20.281	9.275	150	2.084.941
Aquisição	-	-	3.511	-	5.567	-	9.078
Alienação/baixa	-	-	-	-	(303)	-	(303)
Transferências e ajustes	1.631	(1.627)	427	1.209	(1.629)	-	11
Amortização	-	(24.493)	(984)	(2.103)	-	-	(27.580)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>1.171.816</u>	<u>851.890</u>	<u>9.994</u>	<u>19.387</u>	<u>12.910</u>	<u>150</u>	<u>2.066.147</u>
Custo total	1.171.816	876.383	28.086	34.006	12.910	150	2.123.351
Amortização acumulada	-	(24.493)	(18.092)	(14.619)	-	-	(57.204)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,3%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.170.185	930.150	7.040	20.281	9.275	152	2.137.083
Aquisição	-	-	3.511	-	5.567	-	9.078
Alienação/baixa	-	-	-	-	(303)	-	(303)
Transferências e ajustes	1.631	(1.702)	427	1.209	(1.629)	-	(64)
Amortização	-	(25.964)	(984)	(2.103)	-	-	(29.051)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>1.171.816</u>	<u>902.484</u>	<u>9.994</u>	<u>19.387</u>	<u>12.910</u>	<u>152</u>	<u>2.166.743</u>
Custo total	1.171.816	928.448	28.086	34.006	12.910	152	2.175.418
Amortização acumulada	-	(25.964)	(18.092)	(14.619)	-	-	(58.675)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,3%	-	-	

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2011	2010
Provisão para férias e encargos	6.183	5.687
Provisão para 13º salário e encargos	2.113	-
INSS a recolher	1.419	786
FGTS a recolher	604	571
Provisão para participação nos lucros	11.394	17.669
Provisão para rescisões, desligamentos	-	1.509
Outros	1.105	2.139
	<u>22.818</u>	<u>28.361</u>
Total	22.818	28.361

	Consolidado	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2011	2010
Provisão para férias e encargos	6.285	5.805
Provisão para 13º salário e encargos	2.143	-
INSS a recolher	1.441	811
FGTS a recolher	610	580
Provisão para participação nos lucros	11.394	17.848
Provisão para rescisões, desligamentos	-	1.509
Outros	1.108	2.139
	<u>22.981</u>	<u>28.692</u>
Total	22.981	28.692

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Tributos a recolher

	CETIP	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2011	2010
PIS e COFINS a recolher	4.603	4.555
ISS a recolher	1.171	1.078
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	4.819	5.167
Outros	109	3.085
Total	10.702	13.885

	Consolidado	
	30 de junho de	31 de dezembro de
	2011	2010
PIS e COFINS a recolher	4.705	4.647
ISS a recolher	1.192	1.096
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	4.830	5.195
Outros	109	3.085
Total	10.836	14.023

14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação onde é questionada judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	21.725	15.415
(-) Depósitos judiciais	(20.525)	(14.280)
	1.200	1.135

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

d. Movimentação dos saldos

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Honorários advocáticos</u>	<u>Obrigações legais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	55	893	1.135	2.083
Adições / (reversões)	-	65	6.310	6.375
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(6.245)	(6.245)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>55</u>	<u>958</u>	<u>1.200</u>	<u>2.213</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Apesar da opinião dos advogados externos que consideram boas as chances de êxito nessas questões, a Administração decidiu por entrar em acordo com estes ex-cotistas durante o exercício de 2009, tendo sucesso na maioria dos casos. Em 30 de junho

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2011, existem aproximadamente 28 processos para os quais não foi possível resolução através de acordo, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.092 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.

- ii. Autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de junho de 2011 totalizam R\$27.404. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, sendo mantida a sentença de 1º grau.

f. Perdas remotas

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de junho de 2011, o valor atualizado dessas autuações era de R\$47.887. Baseada no fato de que a sede da Companhia é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços são prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que são mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP, a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nestas informações trimestrais.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Debêntures e obrigações de arrendamentos financeiros

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante		
Obrigações de arrendamentos financeiros	2.864	2.846
	<u>2.864</u>	<u>2.846</u>
Não circulante		
Debêntures	892.957	892.683
Obrigações de arrendamentos financeiros	1.313	2.590
	<u>894.270</u>	<u>895.273</u>
Total dos empréstimos	<u><u>897.134</u></u>	<u><u>898.119</u></u>

a. Debêntures

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista de aquisição da GRV, correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures tem prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros dois anos, vencendo-se em 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente a variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição na distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011 e (ii) 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições na distribuição aos acionistas desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia estava em dia com o cumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são indexadas a taxa variável, seu valor justo em 30 de junho de 2011 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

b. Obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	3.455	3.248
Mais de um ano e menos de cinco anos	1.734	3.518
	<u>5.189</u>	<u>6.766</u>
Encargos de financiamento sobre os arrendamentos financeiros	<u>(1.012)</u>	<u>(1.330)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	<u>4.177</u>	<u>5.436</u>
Menos de um ano	2.864	2.846
Mais de um ano e menos de cinco anos	1.313	2.590

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2011 o capital social era composto por 250.230.267 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2010 – 249.775.847 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2011 existiam 8 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2010 – 8 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente (i) pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP, (ii) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 25c); (iii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository e (iv) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV (Nota 8).

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após (i) a destinação para constituição da reserva legal e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para a distribuição aos acionistas da Companhia.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante o segundo trimestre de 2011, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$28.398 (2T10 – R\$9.237) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

17 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>2T11</u>	<u>Acum 2011</u>	<u>2T10</u>	<u>Acum 2010</u>
Numerador				
Lucro líquido	60.042	100.041	29.553	57.391
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>250.084</u>	<u>249.943</u>	<u>224.010</u>	<u>223.767</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,2401</u>	<u>0,4003</u>	<u>0,1319</u>	<u>0,2565</u>

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2T11</u>	<u>Acum 2011</u>	<u>2T10</u>	<u>Acum 2010</u>
Numerador				
Lucro líquido	60.042	100.041	29.553	57.391
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>254.799</u>	<u>254.726</u>	<u>228.971</u>	<u>228.989</u>
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,2356</u>	<u>0,3927</u>	<u>0,1291</u>	<u>0,2506</u>

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de serviços

			CETIP	
	2T11	Acum 2011	2T10	Acum 2010
Receita bruta de serviços	202.107	391.049	75.556	148.485
Segmento CETIP	122.735	237.487	75.556	148.485
Registro	28.663	52.312	19.384	39.704
Custódia	31.248	58.916	16.831	32.516
Utilização mensal	31.277	61.632	19.124	37.501
Transações	17.112	35.115	10.383	19.961
Outras receitas de serviços	14.435	29.512	9.834	18.803
Segmento GRV	79.372	153.562	-	-
SNG Veículos	47.869	92.636	-	-
SNG Contratos	29.212	56.424	-	-
Venda de informações	1.641	3.294	-	-
Outras receitas de serviços	650	1.208	-	-
Deduções	(25.171)	(48.463)	(10.349)	(20.557)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(20.365)	(39.488)	(10.347)	(20.413)
Outras deduções	(4.806)	(8.975)	(2)	(144)
Receita líquida de serviços	176.936	342.586	65.207	127.928

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2T11	Consolidado Acum 2011
Receita bruta de serviços	210.340	407.221
Segmento CETIP	122.735	237.487
Registro	28.663	52.312
Custódia	31.248	58.916
Utilização mensal	31.277	61.632
Transações	17.112	35.115
Outras receitas de serviços	14.435	29.512
Segmento GRV	87.605	169.734
SNG Veículos	47.869	92.636
SNG Contratos	29.212	56.424
Venda de informações	9.874	19.342
Outras receitas de serviços	650	1.332
Deduções	(25.565)	(49.324)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(20.746)	(40.220)
Outras deduções	(4.819)	(9.104)
Receita líquida de serviços	184.775	357.897

Outras receitas de serviços do segmento CETIP são representadas principalmente por serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$7.720 no 2T11 e R\$15.074 no acumulado de 2011 (2T10 – R\$6.506 e R\$13.473 no acumulado de 2010).

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Serviços prestados por terceiros

			CETIP	
	2T11	Acum 2011	2T10	Acum 2010
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.319	3.815	756	1.708
Suporte e manutenção de sistemas	1.961	3.251	1.647	3.120
Conservação e limpeza das instalações	247	488	158	317
Manutenção de máquinas e equipamentos	667	1.041	145	288
Custos FENASEG	7.044	13.685	-	-
Outros serviços	1.941	3.545	685	1.333
Total	14.179	25.825	3.391	6.766

	Consolidado	
	2T11	Acum 2011
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.319	3.815
Suporte e manutenção de sistemas	1.961	3.321
Conservação e limpeza das instalações	247	488
Manutenção de máquinas e equipamentos	667	1.041
Custos FENASEG	7.044	13.685
Outros serviços	1.944	3.551
Total	14.182	25.901

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas gerais e administrativas

	2T11	Acum 2011	2T10	CETIP Acum 2010
Aluguel de imóveis	1.055	2.211	22	22
Contribuições associativas	323	672	50	50
Viagens e estadias	652	1.128	604	931
Telecomunicações	1.517	2.974	383	736
Condomínio	431	898	226	473
Energia elétrica	241	471	218	426
Eventos	1.760	2.187	147	288
Material de consumo	106	182	82	153
Despesas administrativas – Previma	105	173	107	196
Seguros	120	243	64	124
Doações	35	70	178	316
Despesas com correio e remessa de documentos	99	206	60	123
Despesas legais	76	350	13	30
Publicações	107	235	58	161
Outras despesas	320	652	125	305
Total	6.947	12.652	2.337	4.334

	2T11	Consolidado Acum 2011
Aluguel de imóveis	1.079	2.254
Contribuições associativas	323	672
Viagens e estadias	670	1.151
Telecomunicações	1.517	2.974
Condomínio	432	900
Energia elétrica	241	471
Eventos	1.760	2.187
Material de consumo	106	182
Despesas administrativas – Previma	105	173
Seguros	120	243
Doações	35	70
Despesas com correio e remessa de documentos	99	206
Despesas legais	76	350
Publicações	107	235
Outras despesas	322	658
Total	6.992	12.726

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas com IPO e reestruturação

	CETIP e Consolidado			
	2T11	Acum 2011	2T10	Acum 2010
IPO	-	-	1.730	2.851
Reestruturação	-	-	4.214	4.947
Total	-	-	5.944	7.998

22 Resultado financeiro

	CETIP			
	2T11	Acum 2011	2T10	Acum 2010
Receitas financeiras	8.136	14.381	5.437	11.321
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.464	4.895	3.808	8.685
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5.494	9.042	1.601	2.563
Outras receitas financeiras	178	444	28	73
Despesas financeiras	(42.519)	(90.840)	(15)	(24)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(42.328)	(90.448)	-	-
Juros sobre arrendamentos financeiros	(161)	(320)	-	-
Outras despesas financeiras	(32)	(72)	(15)	(24)
Resultado financeiro	(34.383)	(76.459)	5.422	11.297

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2T11	Acum 2011
Receitas financeiras	8.270	14.533
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.598	5.047
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5.494	9.042
Outras receitas financeiras	178	444
Despesas financeiras	(42.525)	(90.847)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(42.328)	(90.488)
Juros sobre arrendamentos financeiros	(159)	(320)
Outras despesas financeiras	(38)	(79)
Resultado financeiro	(34.255)	(76.314)

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido		
Provisão gastos com aquisição GRV	49	8.719
Prejuízo fiscal e base negativa	3.007	4.676
Provisão para contingências e obrigações legais	6.286	4.102
Provisão para participação nos lucros	3.874	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	130	103
Outras diferenças temporárias	499	711
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	48.362	55.049
Total do ativo de imposto diferido	62.207	73.360
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(2.909)	(2.941)
Revisão de vidas úteis	(1.905)	(1.342)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(1.256)	(1.384)
Custos de transação - debêntures	(2.558)	(2.720)
Combinação de negócios	(28.058)	(70.722)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(68.612)	(304)
Total do passivo de imposto diferido	(105.298)	(79.413)

b. Movimentação de saldos

	CETIP e Consolidado	
	Diferido ativo	Diferido passivo
Em 31 de dezembro de 2010	73.360	(79.413)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(11.152)	(26.013)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(1)	-
Ajustes combinação de negócios	-	128
Em 30 de junho de 2011	62.207	(105.298)

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2T11</u>	<u>Acum 2011</u>	<u>2T10</u>	<u>CETIP Acum 2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	78.194	140.968	41.079	84.338
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(26.586)	(47.929)	(13.967)	(28.675)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	2.329	4.512	50	93
Juros sobre o capital próprio	9.655	9.655	3.141	3.141
Incentivos fiscais	5	170	155	260
Despesas indedutíveis	(47)	(59)	(58)	(95)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.522)	(7.296)	(892)	(1.646)
Outros	<u>14</u>	<u>20</u>	<u>45</u>	<u>(25)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(18.152)</u>	<u>(40.927)</u>	<u>(11.526)</u>	<u>(26.947)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>23,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>28,0%</u>	<u>32,0%</u>
Corrente	<u>(145)</u>	<u>(3.760)</u>	<u>(9.636)</u>	<u>(22.230)</u>
Diferido	<u>(18.007)</u>	<u>(37.167)</u>	<u>(1.890)</u>	<u>(4.717)</u>

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2T11	Acum 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	79.150	142.776
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(26.911)	(48.544)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	66	104
Juros sobre o capital próprio	9.655	9.655
Incentivos fiscais	5	170
Despesas indedutíveis	(47)	(59)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.522)	(7.296)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.632	3.215
Outros	<u>14</u>	<u>20</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(19.108)</u>	<u>(42.735)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>24,0%</u>	<u>30,0%</u>
Corrente	<u>(1.101)</u>	<u>(5.568)</u>
Diferido	<u>(18.007)</u>	<u>(37.167)</u>

d. Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

	Ativo/(Passivo)		Consolidado			
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	Receita/(Despesa)		Acum	
			2T11	2011	2T10	2010
RTM						
Outros créditos	35	31				
Outras receitas operacionais			67	134	66	133

A RTM paga mensalmente a CETIP S.A. aluguel relativo à ocupação de imóvel de propriedade desta, conforme estabelecido em contrato firmado entre as partes.

b. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o exercício está demonstrada a seguir:

	2T11	Acum 2011	2T10	Acum 2010
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	3.957	7.341	2.620	4.399
Honorários de conselheiros	320	694	337	729
Benefícios pós-emprego	42	83	43	82
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	25	50
Remuneração baseada em ações (1)	3.192	6.796	2.277	4.179

(1) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 25c.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP S.A. é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$415 no 2T11 e R\$743 no acumulado de 2011 (2T10 – R\$278 e R\$541 no acumulado de 2010).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2011, registrada na demonstração do resultado em despesas com pessoal foi de R\$6.320 no 2T11 e R\$11.394 no acumulado de 2011 (2T10 – R\$2.244 e R\$4.067 no acumulado de 2010. Adicionalmente, durante o 1º trimestre de 2010, foram reconhecidas despesas de R\$563 relativas a complemento do PLR de 2009).

c. Plano de opção de compra de ações

Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo

A CETIP possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009 através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra ou de subscrição de ações ordinárias. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

CETIP S.A. – Balcão

Organizado de Ativos e Derivativos

**Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de Opção 2009

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, o qual substituiu o Plano de Opção 2008.

O Plano de Opção 2009 tem por objetivo conceder aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviço, opções de compra de ações de emissão da Companhia mediante a aprovação de programas de outorga de opção de compra de ações no âmbito do plano.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

Em reuniões realizadas em 24 de junho e 26 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2009) no âmbito do Plano de Opção 2009. O primeiro programa autorizou a outorga de 6.247.205 opções de compra de ações, equivalentes a 2,81% do capital social na data de aprovação do Plano. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$ 4,06 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010), vinculado ao Plano de Opção 2009. Em reunião realizada em 11 de agosto de 2010 foram aprovadas as alterações do item 3 e do Anexo do Programa 2010.

Através do Programa 2010, foram outorgadas 1.000.000 opções de compra de ações a determinados colaboradores que não haviam sido contemplados em nenhum dos programas de outorga anteriormente instituídos pela Companhia, quantidade equivalente a 0,4% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$ 11,81 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 30/06/11; 25% em 30/06/12; 25% em 30/06/13 e 25% em 30/06/14.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de dezembro de 2010, foi aprovado o Terceiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010 Complementar), vinculado ao Plano de Opção 2009.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Através do Programa 2010 Complementar foram outorgadas em 31 de dezembro de 2010, 187.500 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 0,08% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$17,09 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/12/11; 25% em 31/12/12; 25% em 31/12/13 e 25% em 31/12/14.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2011, foi aprovado o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2011), vinculado ao Plano de Opção 2009.

Através do Programa 2011, foram outorgadas em 31 de março de 2010, 35.700 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 0,02% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$19,46 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/03/12; 25% em 31/03/13; 25% em 31/03/14 e 25% em 31/03/15.

O Conselho de Administração pode, respeitando os limites do Plano de Opção 2009, aprovar programas de outorgas adicionais. Neste contexto, existem 3.647.607 opções, equivalentes a 1,64% do capital social na data de aprovação do Plano, que poderão ser objeto de programas de outorgas adicionais no âmbito do Plano de Opção 2009. O preço de exercício de novas opções que venham a ser outorgadas deve (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

No caso dos programas vinculados ao Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções serão ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento em dinheiro distribuído pela Companhia aos acionistas durante o prazo para exercício de cada lote de opções.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de Opção 2010

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, que não cancela nem substitui o Plano de Opção 2009. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foram aprovadas as alterações nos prazos de *vesting* das opções outorgadas no âmbito do Plano e alterações nas condições no caso de reorganização societária.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2010 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 2% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas com base em planos anteriores, vigentes ou não.

Em reunião realizada em 29 de dezembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010 GRV) no âmbito do Plano de Opção 2010. Em reunião realizada em 11 de maio de 2011, foram ratificadas as alterações no Programa 2010 GRV tendo em vista as alterações no Plano de Opção 2010, aprovadas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011.

Através do Programa 2010 GRV, foram outorgadas em 31 de dezembro de 2010, 3.746.640 opções de compra de ações a determinados colaboradores da antiga GRV, quantidade equivalente a 1,5% do capital social na data de aprovação do Plano de Opção 2010. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$ 17,09 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/12/11; 25% em 31/12/12; 25% em 31/12/13 e 25% em 31/12/14.

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2008 e Programa Alternativo no montante de R\$42 e R\$192, respectivamente; (ii) Plano 2009 no montante de R\$1.995 e R\$3.938 respectivamente e (iii) Plano 2010 no montante de R\$4.279 e R\$9.501 respectivamente, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010 - (i) Plano 2008 e Programa Alternativo nos montantes de R\$734 e R\$1.244, respectivamente e (ii) Plano 2009 nos montantes de R\$1.888 e R\$3.595, respectivamente).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/ Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2008/1º	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1º	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	1.297.440	7.560	-	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	171.645	1.050	-	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	168.825	3.870	-	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	11.025	7.620	154.050	3,54
Total Plano 2008 e Programa Alternativo				3.326.300	3.151.020	21.230	154.050	
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.436.801	-	125.000	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	-	-	1.561.801	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	-	100.000	1.461.801	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	-	100.000	1.461.802	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	-	-	250.000	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	12.500	237.500	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	-	-	46.875	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	-	-	46.875	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	-	-	46.875	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	-	575	8.350	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	-	575	8.350	12,96
2009/4º	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	-	575	8.350	13,83
2009/4º	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	575	8.350	14,61
Total Plano 2009				7.470.405	1.436.801	239.800	5.793.804	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.660	-	79.616	857.044	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.660	-	79.616	857.044	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.660	-	79.616	857.044	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.660	-	79.616	857.044	12,70
Total Plano 2010				3.746.640	-	318.464	3.428.176	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2011, existem 1.686.801 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2009 e 250.000 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2010 passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 1,20% em 2011; 1,04% em 2012, 1,04% em 2013 e 0,46% em 2014.

Opções exercidas no trimestre

<u>Plano/Programa</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício (em R\$)⁽¹⁾</u>	<u>Valor de mercado (em R\$)⁽¹⁾</u>
2008/1º e Alternativo	420.570	0,86	26,36
Total	420.570		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/03/11	10.101.990
Opções exercidas	(420.570)
Opções canceladas	(305.390)
Quantidade em aberto em 30/06/11	9.376.030

Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	2008 e	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º	2009/4º
	Alternativo					
Preço da ação	R\$4,33	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60	R\$27,00
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09	R\$19,46
Volatilidade média anual esperada	41,82%	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%	34,30%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	2,3	7,5	3,3	4,3	4,3	4,2
Taxa média anual livre de risco	10,74%	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%	6,07%

26 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários e contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 5. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos (debêntures e arrendamentos financeiros).

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 5 e 15a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis

CETIP S.A. – Balcão

Organizado de Ativos e Derivativos

**Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos envolvem metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

Gestão de riscos financeiros

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela antiga GRV também é considerado baixo e historicamente esses recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito que em 30 de junho de 2011 monta a R\$456.027 no consolidado (31 de dezembro de 2010 – R\$302.264).

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

c. Risco de mercado – Taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras de taxa pré-fixada mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. As aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros do Consolidado era:

	Consolidado	
	30 de	31 de
	junho de	dezembro de
	2011	2010
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	96.695	131.370
Passivos financeiros		
Preço de aquisição – parcela a prazo	552.284	519.928
Obrigações de arrendamentos financeiros	4.177	6.566
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	240.706	72.485
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	892.957	892.683

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos instrumentos financeiros de taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que essas aplicações estão classificadas como disponíveis para venda, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/06/11	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTNs-F	Elevação da taxa de juros	58.951	53	(961)	(1.946)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto das despesas financeiras líquidas no resultado e no patrimônio líquido para o próximo trimestre, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre observadas no mercado futuro na data das informações trimestrais acrescida de spread e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo líquido em 30/06/11	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Aumento da taxa de juros	652.251	22.604	28.374	34.193

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2011				
Fornecedores e outras obrigações	8.777	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	26.783	-	-	-
Recebimentos por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras a capitalizar	34.863	-	-	-
Provisão gastos com aquisição GRV	147	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽¹⁾	200.478	436.927	-	-
Obrigações de arrendamentos financeiros	3.455	1.266	468	-
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	124.643	149.219	824.671	339.438
Em 31 de dezembro de 2010				
Fornecedores e outras obrigações	12.771	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	22.248	-	-	-
Provisão gastos com aquisição GRV	35.510	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽¹⁾	198.158	213.305	220.750	-
Obrigações de arrendamentos financeiros	3.248	2.562	956	-
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	116.424	122.221	774.937	464.026

⁽¹⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas do mercado futuro.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital na data do balanço é apresentada a seguir:

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de junho de</u> <u>2011</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2010</u>
Debêntures e arrendamentos financeiros	897.134	898.119
Preço de aquisição - parcela a prazo	552.284	519.928
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	<u>(333.328)</u>	<u>(183.660)</u>
Dívida líquida	1.116.090	1.234.387
Total do patrimônio líquido	<u>1.034.781</u>	<u>949.034</u>
Total do capital	<u>2.150.871</u>	<u>2.183.421</u>
Índice de alavancagem financeira - %	52%	57%

Conforme descrito na Nota 5, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$ 10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de junho de 2011 o patrimônio especial da CETIP monta a R\$37.744 (31 de dezembro de 2010 – R\$35.954)

27 Cobertura de seguros

A CETIP S.A. mantém apólices de seguro contratadas junto as principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros contra riscos era composta principalmente por R\$51.000 para danos materiais e R\$40.000 para responsabilidade civil.

28 Informações por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Companhia, as informações fornecidas a Diretoria Executiva até 31 de dezembro de 2010 consistiam de um único segmento operacional.

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com a aquisição da GRV, as informações da Companhia relativas ao exercício de 2011 passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de compensação, liquidação e de valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV) e (ii) segmento de suporte a operações de crédito (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, são as seguintes:

			Consolidado
	Segmento CETIP	Segmento GRV	Total
Receita líquida total do segmento	105.553	79.222	184.775
Receita líquida entre segmentos	-	-	-
Receita líquida de clientes externos	105.553	79.222	184.775
EBITDA ajustado	76.215	59.507	135.722

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes dos segmentos operacionais como, por exemplo, custos de reestruturação. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos com base em ações. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir, a conciliação do EBITDA ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de junho de 2011:

	2T11
EBITDA ajustado para os segmentos reportados	135.722
Depreciação e amortização	(16.196)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(6.316)
Resultado de equivalência patrimonial	195
Resultado financeiro	(34.255)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	79.150

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de julho de 2011, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em decorrência do exercício de opções de compra de ações no montante de R\$7.618, mediante a emissão de 1.616.801 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação da Advent Depository, após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da amortização fiscal do ágio no respectivo período serão capitalizados em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de julho de 2011, foi homologado e ratificado o aumento de capital discutido e autorizado na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2011, da seguinte forma:

- a) R\$4.012 com a emissão de 183.975 ações ordinárias em favor da Advent Securities. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação, a quantidade de ações emitida em favor da Advent Securities foi determinada tomando-se por base o valor correspondente a 30% do benefício fiscal auferido no exercício de 2010 dividido pela cotação média ponderada das ações da CETIP nos vinte e um dias úteis anteriores ao encerramento do exercício social – R\$21,81;
- b) R\$9.361 sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2010);
- c) R\$ 35.513 com a emissão de 1.628.282 ações ordinárias decorrente do exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras rateadas entre os demais acionistas da Companhia;
- (d) R\$672 com a emissão de 30.834 ações ordinárias decorrente do leilão das sobras não subscritas, realizado em Bolsa. O valor adicional obtido pela Companhia no leilão de sobras, que totaliza R\$ 75 e que ultrapassa a parte do preço de emissão das ações destinadas à formação do capital social, foi destinado à reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

* * *

CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente
Reinaldo Pereira da Costa Rios	Vice-presidente - Conselheiro Independente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Marco Antonio Sudano	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro
Flavio Benicio Jansen Ferreira	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Luiz Fernando Vendramini Fleury	Diretor Geral
Francisco Carlos Gomes	Diretor de Finanças, Corporativo e de Relações com Investidores
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Comercial e de Produtos
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor de Tecnologia
Wagner Anacleto	Diretor de Operações
Fabício Bossle	Diretor de Suporte a Operações de Crédito
Carlos Cezar Menezes	Diretor de Autorregulação

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9